



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

20/07/2017

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. AÇÕES TJMA.....	1 - 2
1.2. DESEMBARGADOR.....	3 - 4
2. JORNAL O IMPARCIAL	
2.1. DESEMBARGADOR.....	5 - 6
3. JORNAL O PROGRESSO	
3.1. DESEMBARGADOR.....	7
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. AÇÕES TJMA.....	8
4.2. DESEMBARGADOR.....	9 - 10
4.3. POSSE.....	11

Justiça e aplicativo



O Whatsapp está sendo bastante útil também para os operadores da justiça. Os Juizados Especiais Cíveis e da Fazenda Pública do Maranhão, por exemplo, já podem intimar as partes pelo aplicativo de mensagens.

A medida foi assinada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Cleones Cunha, e pela corregedora-geral de Justiça, desembargadora Anildes Cruz, na sede da Corte Estadual.

Foram entregues 33 aparelhos celulares a serem distribuídos aos juízes titulares dos juizados de todo o Estado, instalados em São Luís e nos municípios de Açailândia, Bacabal, Balsas, Caxias, Codó, Imperatriz, Pedreiras, Timon, Pinheiro, Santa Inês e São José de Ribamar.

RÁPIDA

TJ entrega hoje novo Fórum de Santa Helena

SANTA HELENA - O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha, inaugura hoje, com a presença da juíza Cynara Elisa Gama Freire, a partir das 9h, o novo Fórum da Comarca de Santa Helena. O prédio da Justiça a ser inaugurado leva o nome do "Desembargador José Antônio Almeida Silva", por indicação do desembargador Cleones Carvalho Cunha e

aprovação unânime do Pleno, durante a sessão administrativa do dia 3 de maio de 2017. Distante 383 km de São Luís, a Comarca - que tem mais de 41.416 mil habitantes - integra o polo de Pinheiro, na Baixada Maranhense. Localizado na Rua Bequimão, s/n, Ponta d'Areia, o prédio ocupa uma área de 573 metros quadrados de área construída. Tem pavimento térreo, com estrutura para abrigar duas unidades jurisdicionais, com salas de audiência, gabinete de juiz, entre outros.

ESTADO
MAIOR

Leões já estão rugindo
para mudar eleição de
presidente do TJ. **POLÍTICA 3**

ESTADO MAIOR

Perseguição

Articulação vinda do Palácio dos Leões tenta mudar acordo tradicional na eleição de presidente do Tribunal de Justiça (TJ) do Maranhão. Pela tradição, os desembargadores mais antigos e que ainda não ocuparam a cadeira de presidente do Poder Judiciário maranhense são os escolhidos para exercer tal função.

Mas a escolha para o próximo biênio, que deve ocorrer em outubro deste ano, pode não seguir o curso esperado. Pelo acordo feito entre os desembargadores, a vez de presidir o TJ é da desembargadora Nelma Sarney.

Mas os Leões já estão rugindo e tentando a todo custo evitar que a magistrada chegue ao posto mais alto do tribunal. E conta com a ajuda de vários setores até mesmo de colegas de tribunal.

A ordem é desgastar ao máximo a imagem da desembargadora para que o clima dentro do TJ fique ruim e os magistrados pressionem a colega a desistir da candidatura, abrindo assim uma brecha na tradição do tribunal de escolha da mesa diretora.

Se as ordens forem atendidas e surtirem o efeito esperado, essa será mais uma demonstração de como age o governo Flávio Dino em perseguição aos que o comunista trata como adversários.

**Tradição no
Tribunal de
Justiça deve
mudar somente
por vontade de
Flávio Dino**

ESTADO MAIOR

E MAIS

- O Tribunal de Justiça escolheu o desembargador Vicente de Paula como o membro substituto para o Tribunal Regional Eleitoral (TRE).
- Ele ficará no lugar da desembargadora Ângela Salazar, que cumpriu seu biênio esta semana na Justiça Eleitoral.

APURAÇÃO

TJ quer apuração sobre quebra de sigilo de desembargadora

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Carvalho Cunha, levou ao Pleno da Corte, durante Sessão Administrativa de ontem, manifestação de apoio à desembargadora Nelma Sarney, que foi vítima de dois pedidos seguidos de quebra de sigilo bancário pelo Ministério Público de 1º Grau. Os desembargadores presentes aprovaram por unanimidade a tomada de medidas explicativas sobre o caso.

Será enviada à Procuradoria Geral da Justiça do Maranhão representação solicitando apuração sobre a conduta de promotora de 1º Grau em pedir quebra de sigilo bancário da desembargadora Nelma Sarney insistentemente por duas vezes em um caso que a magistrada figura como vítima.

De acordo com o desembargador Cleones Cunha – que ao longo dos últimos dias pediu apuração e ouviu as partes envolvidas para manifestação em plenário –, o Ministério Público procedeu corretamente no início da questão, ao requerer à Procuradoria Geral da República que solicitasse a quebra de sigilo bancário da magistrada ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), instância responsável por deferir ou indeferir pedidos do tipo em que figuram magistrados. A PGR, porém, se manifestou à promotoria do Maranhão contrária ao prosseguimento do pedido ao STJ porque a magistrada, no inquérito citado, é vítima e não investigada.

Mesmo com parecer contrário ao pedido da PGR, a promotoria insistiu com o pedido à 3ª Vara Criminal do Termo Judiciário de São Luís da Comarca da Ilha, que também foi negado pelo juiz Clésio Coêlho Cunha. “Percebemos uma insistência na questão, que já havia sido negada pela PGR e, em seguida, foi solicitada à Justiça de 1º Grau, sendo corretamente negada pelo magistrado”, pontuou o desembargador presidente do TJMA.

Sigilo

Outra medida que foi deliberada no Pleno do TJMA é o envio à Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão dos requerimentos protocolados pela Associação dos Magistrados do Maranhão (Amma) e pela Procuradoria Geral da Justiça do Maranhão com pedido de apuração da existência de sigilo ou não no inquérito em questão e seu suposto vazamento à imprensa e blogs.

“Os dois pedidos foram feitos ao Tribunal e serão devidamente encaminhados e apurados pela Corregedoria para formalmente apurarmos se o processo estava sob sigilo e, estando, apurarmos o vazamento das informações sigilosas envolvendo uma desembargadora”, completou Cleones Cunha.



Os dois pedidos foram feitos ao Tribunal e serão devidamente encaminhados e apurados pela Corregedoria para formalmente apurarmos se o processo estava sob sigilo e, estando, apurarmos o vazamento das informações sigilosas envolvendo uma desembargadora

Cleones Cunha,
presidente do TJMA

TJMA delibera medidas de apuração e manifesta apoio à Desa. Nelma Sarney

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Carvalho Cunha, levou ao Pleno da Corte, durante Sessão Administrativa desta quarta-feira (19), manifestação de apoio à desembargadora Nelma Sarney, que foi vítima de dois pedidos seguidos de quebra de sigilo bancário pelo Ministério Público de 1º Grau. Os desembargadores presentes aprovaram por unanimidade a tomada de medidas explicativas sobre o caso.

Será enviada à Procuradoria Geral da Justiça do Maranhão representação solicitando apuração sobre a conduta de promotora de 1º Grau em pedir quebra de sigilo bancário da desembargadora Nelma Sarney insistentemente por duas vezes em um caso que a magistrada figura como vítima.

De acordo com o desembargador Cleones Cunha – que ao longo dos últimos dias

pediu apuração e ouviu as partes envolvidas para manifestação em plenário –, o Ministério Público procedeu corretamente no início da questão, ao requerer à Procuradoria Geral da República que solicitasse a quebra de sigilo bancário da magistrada ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), instância responsável por deferir ou indeferir pedidos do tipo em que figuram magistrados. A PGR, porém, se manifestou à promotoria do Maranhão contrária ao prosseguimento do pedido ao STJ porque a magistrada, no inquérito citado, é vítima e não investigada.

Mesmo com parecer contrário ao pedido da PGR, a promotoria insistiu com o pedido à 3ª Vara Criminal do Termo Judiciário de São Luís da Comarca da Ilha, que também foi negado pelo juiz Clésio Coêlho Cunha. “Percebemos uma insistência na questão, que já havia sido negada

Ribamar Pinheiro/TJMA



pela PGR e, em seguida, foi solicitada à Justiça de 1º Grau, sendo corretamente negada pelo magistrado”, pontuou o desembargador presidente do TJMA.

SIGILO – Outra medida que foi deliberada no Pleno do TJMA é o envio à Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão dos requerimentos protocolados pela Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA) e pela Procuradoria Geral da Justiça do Mara-

nhão com pedido de apuração da existência de sigilo ou não no inquérito em questão e seu suposto vazamento à imprensa e blogs. “Os dois pedidos foram feitos ao Tribunal e serão devidamente encaminhados e apurados pela Corregedoria para formalmente apurarmos se o processo estava sob sigilo e, estando, apurarmos o vazamento das informações sigilosas envolvendo uma desembargadora”, completou Cleones Cunha. (*Asscom TJMA*)

Informe JP

Miudinhas

- O presidente do TJMA, desembargador Cleones Cunha, inaugura, hoje (20), o Fórum da Comarca de Santa Helena. O prédio leva o nome do saudoso “Desembargador José Antônio Almeida Silva”.

TJMA delibera medidas de apuração e manifesta apoio a Nelma Sarney

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Carvalho Cunha, levou ao Pleno da Corte, durante Sessão Administrativa desta quarta-feira (19), manifestação de apoio à desembargadora Nelma Sarney, que foi vítima de dois pedidos seguidos de quebra de sigilo bancário pelo Ministério Público de 1º Grau. Os desembargadores presentes aprovaram por unanimidade a tomada de medidas explicativas sobre o caso. Será enviada à Procuradoria Geral da Justiça do Maranhão representação solicitando apuração sobre a conduta de promotora de 1º Grau em pedir quebra de sigilo bancário da desembargadora Nelma Sarney insistentemente por duas vezes em um caso que a magistrada figura como vítima. De acordo com o desembargador Cleones Cunha – que ao longo

dos últimos dias pediu apuração e ouviu as partes envolvidas para manifestação em plenário –, o Ministério Público procedeu corretamente no início da questão, ao requerer à Procuradoria Geral da República que solicitasse a quebra de sigilo bancário da magistrada ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), instância responsável por deferir ou indeferir pedidos do tipo em que figuram magistrados. A PGR, porém, se manifestou à promotoria do Maranhão contrária ao prosseguimento do pedido ao STJ porque a magistrada, no inquérito citado, é vítima e não investigada. Mesmo com parecer contrário ao pedido da PGR, a promotoria insistiu com o pedido à 3ª Vara Criminal do Termo Judiciário de São Luís da Comarca da Ilha, que também foi negado pelo juiz Clésio Coêlho Cunha. “Percebemos uma insistência

na questão, que já havia sido negada pela PGR e, em seguida, foi solicitada à Justiça de 1º Grau, sendo corretamente negada pelo magistrado”, frisou o desembargador presidente do TJMA.

SIGILO

Outra medida que foi deliberada no Pleno do TJMA é o envio à Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão dos requerimentos protocolados pela Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA) e pela Procuradoria Geral da Justiça do Maranhão com pedido de apuração da existência de sigilo ou não no inquérito em questão e seu suposto vazamento à imprensa e blogs. “Os dois pedidos foram feitos ao Tribunal e serão devidamente encaminhados e apurados pela Corregedoria para formalmente apurarmos se o processo estava sob sigilo e, estando, apurarmos o vazamento das informações sigilosas envolvendo uma desembargadora”, completou Cleones Cunha.

Desembargador Vicente de Paula é eleito membro substituto do TRE

O desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão, Vicente de Paula, foi eleito, por unanimidade, membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), na 'categoria de desembargador', em sessão plenária administrativa da Corte estadual de Justiça, nessa quarta-feira (19).

No Tribunal Regional Eleitoral, ele vai ocupar a vaga da desembargadora Angela Salazar, cujo biênio na Corte Eleitoral do Maranhão teve encerramento

no dia 1º de julho deste ano. A posse do desembargador no TRE ocorrerá nesta quinta-feira (20), às 15h.

Vicente de Paula ingressou na Magistratura em fevereiro de 1982, quando foi nomeado juiz substituto da Comarca de São Luís Gonzaga do Maranhão, sendo depois titularizado. Trabalhou nas comarcas de Vargem Grande, Timon e Balsas. Depois de dez anos no interior, foi promovido para a capital, em 1992.

Cinco novos juízes são empossados no Tribunal de Justiça do Maranhão

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Cleones Cunha, empossou, nesta quarta-feira (19), após Sessão Plenária Administrativa, cinco novos magistrados no Maranhão. Eles foram aprovados no último concurso público para preenchimento de vagas no cargo de juiz de Direito substituto do Judiciário,

homologado em 2015. Tomaram posse os juízes Alexandre Magno Nascimento de Andrade, Martha Dayanne Almeida de Moraes, Alistelman Mendes Dias Filho, Fábio Gondinho de Oliveira e Alexandre Sabino Meira. Para o presidente do TJMA, Cleones Cunha, a posse é um ato em que cada magistrado pode relembrar o

compromisso feito no início da carreira na magistratura. “Hoje, vivenciamos a nossa posse, voltamos ao tempo e pensamos: ‘enfrentamos a luta da magistratura’. É isso o que o senhores vão dizer daqui a 30 anos, quando estiverem neste Tribunal, comandando o Poder Judiciário do Maranhão”, declarou. O presidente do TJMA enfatizou

que o dia de posse de um magistrado é um momento único de alegria e emoção, lembrado por toda a vida. “É o momento de sermos não só servidores, mas também servos do povo do Maranhão na aplicação do bem maior que é a Justiça. É com alegria que o Poder Judiciário e o povo do Maranhão os recebem para honrar a magistratura do Maranhão”, ressaltou.